JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.13 06:10:17 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 13 de dezembro de 2022 • Nº 1458 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

2023

# Bolsonaro eleva salário mínimo para R$ 1.302

A três semanas do fim de seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou ontem uma MP (Medida Provisória) para elevar o salário mínimo a R$ 1.302 a partir de 1º de janeiro de 2023. A ampliação do piso nacional representa um reajuste de 7,4% em relação aos atuais R$ 1.212. O valor já estava previsto na proposta de Orçamento enviada em agosto ao Congresso Nacional. Na época da apresentação da proposta, o percentual de 7,4% representava a inflação esperada para este ano -ou seja, Bolsonaro não previu inicialmente nenhum ganho real para o salário mínimo. De lá para cá, no entanto, os preços desaceleraram. Segundo o governo, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) deve encerrar o ano em 5,81%, e o ganho real ficaria então "em torno de 1,5%". PÁGINA 2

Ceará

## Governo Bolsonaro vai privatizar Jericoacoara

O governo Jair Bolsonaro (PL) aprovou, em resolução publicada ontem, a concessão à iniciativa privada do Parque Nacional de Jericoacoara (CE) por 30 anos. Segundo a resolução, assinada pelo ministro Paulo Guedes (Economia), a empresa que assumir o parque deverá prestar serviços de "apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos", além do "custeio de ações de apoio à conservação, proteção e gestão" do local. Haverá, de acordo com a resolução, concorrência para a prestação dos serviços, cujo menor valor de outorga será de R$ 7,4 mi. A concessão para a iniciativa privada pelo governo Bolsonaro faz parte do PND (Programa Nacional de Desestatização). PÁGINA 3

2023

## Castro garante recomposição salarial de 5,9% aos servidores

O governador Cláudio Castro anunciou ontem, que a recomposição salarial dos servidores, garantida por meio de lei aprovada na Alerj, começará a ser paga nos salários de janeiro do próximo ano. Na prática, os servidores passam a receber os salários com o reajuste a partir do mês de fevereiro de 2023, quando os vencimentos de janeiro são depositados. O percentual usado na recomposição corresponde ao IPCA acumulado entre dezembro de 2021 e novembro de 2022, que chegou a 5,9%, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, responsável pela divulgação do índice. "Toda vez que o Estado não faz a recomposição salarial, na prática há uma redução no salário do servidor, porque houve inflação em todos os itens. PÁGINA 4

Diplomação

# Lula chora, fala em Deus e exalta defesa da democracia

FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) disse ontem, ao ser diplomado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que a população reconquistou o direito de viver em democracia. Chorando, Lula dedicou ao povo brasileiro o diploma de presidente eleito. Citou Deus e disse que fará todos os esforços para cumprir com o compromisso de "fazer o Brasil um país mais desenvolvido e mais justo". A declaração foi feita na cerimônia de diplomação no TSE. Lula e o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), receberam os diplomas confirmando que estão aptos a tomar posse, assinados pelo presidente da corte, ministro Alexandre de Moraes. A cerimônia reforça a vitória eleitoral em meio a atos antidemocráticos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado na tentativa de reeleição. PÁGINA 3

## Moraes fala em reconhecimento da lisura do processo eleitoral

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, disse ontem que a diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente da República marca o reconhecimento da lisura das eleições. "Essa diplomação consiste no reconhecimento da lisura do pleito eleitoral e da legitimidade política conferida soberanamente pela maioria do povo por meio do voto direto e secreto", disse Moraes. PÁGINA 3

Josué Gomes

GERALDO MAGELA/AGENCIA SENADO

# Presidente da Fiesp é cotado para chefiar Indústria e Comércio

O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes (**foto**), cresceu na bolsa de apostas para comandar o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) no futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Filho de José Alencar, que foi vice de Lula em 2002, Josué já foi procurado duas vezes por interlocutores do petista. Uma conversa entre os dois deve ocorrer nos próximos dias. Para aliados de Josué, essa poderia ser uma saída honrosa para a crise que enfrenta dentro da federação. Por isso, o empresário estaria inclinado a aceitar o convite, dependendo da estrutura do novo ministério. Nos últimos meses, Josué Gomes tem sofrido pressão na Fiesp. PÁGINA 2

## INDICADORES

**IBOVESPA: -2,02% / 105.343,33 / -2.176,23 / Volume: R$ 29.788.957.647 / Negócios: 4.478.986**

**Maiores Altas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| GOL PN N2 | 7.62 | 0.00 | 0.00 |
| PETRORIO ON NM | 34.64 | +2.94 | +0.99 |
| MINERVA ON NM | 11.86 | +1.89 | +0.22 |
| CIELO ON NM | 4.44 | +2.07 | +0.09 |
| EMBRAER ON NM | 13.34 | +0.23 | +0.03 |

**Maiores Baixas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| MELIUZ ON NM | 1.170 | –5.65 | –0.070 |
| CSNMINERACAOON N2 | 3.840 | +2.40 | +0.090 |
| P.ACUCAR-CBDON NM | 17.48 | –4.79 | –0.88 |
| COGNA ON ON NM | 2.00 | –6.98 | –0.15 |
| MRV ON NM | 7.69 | –5.99 | –0.49 |

**Mais Negociadas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| VALE ON NM | 86.09 | –2.99 | –2.65 |
| PETROBRAS PN N2 | 23.91 | –3.24 | –0.80 |
| ITAUUNIBANCOPN EJ N1 | 24.10 | –2.35 | –0.58 |
| ELETROBRAS ON N1 | 41.99 | –1.59 | –0.68 |
| BRASIL ON NM | 33.79 | –3.40 | –1.19 |

**Bolsas no mundo**

| | Fechamento | % |
|---|---|---|
| Dow Jones | 34.005,04 | +1,58 |
| NASDAQ Composite | 11.143,738 | +1,26 |
| Euro STOXX 50 | 3.926,48 | -0,32 |
| CAC 40 | 6.650,55 | -0,41 |
| FTSE 100 | 7.445,97 | -0,41 |
| DAX 30 | 14.306,63 | -0,45 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Salário mínimo** | R$ 1.212,00 | **IGP-M** | -0,56% (nov.) | **EURO turismo** | |
| **Ufir** | R$ 3,7053 | **IPCA** | 0,41% (nov.) | Compra: 5,6597 | Venda: 5,8397 |
| **Taxa Selic** | | **CDI** | | **DÓLAR Ptax - BC** | |
| (07/12) | 13,75% | 0,41 | até o dia 12/dez. | Compra: 5,3060 | Venda: 5,3066 |
| **Poupança 3** | | **OURO** | | **DÓLAR comercial** | |
| (13/12) | 0,71% | BM&F/grama | R$ 296,00 | Compra: 5,3115 | Venda: 5,3121 |
| **TR (prefixada)** | | **EURO Comercial** | | **DÓLAR turismo** | |
| (set./22) | 0,18% | Compra: 5,5895 | Venda: 5,5901 | Compra: 5,3446 | Venda: 5,5246 |

Economia

MERCADOS

# Bovespa dá xilique com nomes para novo governo e cai 2,02%

Temores de que o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará mais intervenções na economia do que as esperadas pelo mercado provocaram ontem uma forte baixa na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), além de impulsionarem altas do dólar e dos juros.

Notícias de que o governo discute modificar a Lei das Estatais para permitir nomeações políticas estão no centro dessas preocupações. As supostas alterações poderiam facilitar a condução do ex-ministro petista Aloizio Mercadante ao comando do BNDES e o senador Jean Paul Prates (PT) para a Petrobras.

O Ibovespa (Índice Bovespa) caiu 2,02%, aos 105.343 pontos. Mais cedo, a Bolsa chegou a tombar mais de 3%, atingindo a pontuação mínima do dia de 103.876.

No mercado de juros futuros, a taxa DI (Depósitos Interbancários) para 2024, que serve de referência para o setor de crédito de curtíssimo prazo, passava de 13,80% para 13,91% ao ano, o que representava a maior elevação desse indicador em uma semana.

No mercado de câmbio, o dólar comercial à vista fechou em alta de 1,27%, cotado a R$ 5,312 na venda.

As ações preferenciais da estatal petrolífera despencavam 3,08%. O Banco do Brasil, outra empresa com peso na Bolsa e que é controlada pelo governo, tombava 3,2%.

O cenário externo também foi desfavorável aos papéis de empresas brasileiras que exportam matérias-primas para a China, onde o crescimento dos casos de Covid coloca em dúvida a sustentação do afrouxamento das restrições a circulação de pessoas e atividades econômicas.

A Vale, que tem no mercado chinês o principal destino para as suas exportações, tombava 3,01% e exercia a maior influência negativa sobre os Ibovespa.

2023

# Bolsonaro assina medida que eleva mínimo a R$ 1.302

IDIANA TOMAZELLI/FOLHAPRESS

A três semanas do fim de seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou ontem uma MP (Medida Provisória) para elevar o salário mínimo a R$ 1.302 a partir de 1º de janeiro de 2023.

A ampliação do piso nacional representa um reajuste de 7,4% em relação aos atuais R$ 1.212. O valor já estava previsto na proposta de Orçamento enviada em agosto ao Congresso Nacional.

Na época da apresentação da proposta, o percentual de 7,4% representava a inflação esperada para este ano -ou seja, Bolsonaro não previu inicialmente nenhum ganho real para o salário mínimo.

De lá para cá, no entanto, os preços desaceleraram. Segundo o governo, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) deve encerrar o ano em 5,81%, e o ganho real ficaria então "em torno de 1,5%". Será o primeiro reajuste acima da inflação desde 2019.

O valor mínimo pela jornada diária ficará em R$ 43,40 com o reajuste. Já o piso da hora trabalhada passará para R$ 5,92.

A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União no mesmo dia em que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será diplomado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) após vencer Bolsonaro nas urnas.

Técnicos ouvidos pela reportagem afirmam que o atual chefe do Executivo está "antecipando" algumas medidas. No ano passado, a MP com o salário mínimo de 2022 foi publicada em 31 de dezembro.

Na última transição de governo, o então presidente Michel Temer (MDB) deixou para Bolsonaro assinar, como um de seus primeiros atos na Presidência, o decreto que elevava o salário mínimo. Na época, ainda estava em vigor a política aprovada no governo Dilma Rousseff (PT), que concedia reajuste pela inflação mais o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes.

A equipe de Lula quer retomar uma política de valorização do salário mínimo e, por isso, tem falado em um valor até maior, de R$ 1.320 a partir do ano que vem, como mostrou a Folha. Caso isso se mantenha, Lula precisaria editar uma nova MP no início de seu mandato para ajustar o valor.

Uma verba adicional de R$ 6,8 bilhões deve ser reservada no Orçamento de 2023, a partir do espaço extra aberto pela PEC (proposta de emenda à Constituição) da Transição, para contemplar esse novo aumento do piso nacional almejado por Lula.

O valor do salário mínimo foi um ponto de disputa entre os dois durante a campanha. A equipe de Lula disparou críticas contra o atual presidente, que só concedeu ganho real ao salário mínimo em seu primeiro ano de mandato, 2019, por força da regra aprovada no governo Dilma.

CNI

# Confiança da indústria recua pelo terceiro mês seguido em dezembro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pelo terceiro mês consecutivo, a avaliação da indústria sobre o cenário atual e dos próximos meses apresentou leve piora. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu de 51,7 pontos em novembro para 50,8 pontos em dezembro.

Apesar do recuo, o setor tem leve otimismo, porque valores acima de 50 pontos indicam confiança. Em nota, a CNI informou que ainda há confiança do empresário industrial, mas que ela é restrita e pouco intensa.

O índice de dezembro está abaixo da média histórica, de 54,3 pontos. Conforme a CNI, isso se deve à composição do indicador. O Índice de Condições Atuais, que mede o cenário atual em relação aos últimos seis meses, recuou de 53,2 pontos para 50,3 pontos, indicando que o empresário industrial deixou de ver melhora nas condições atuais.

Em relação à economia, o indicador ficou em 48,4 pontos em novembro, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Em novembro, o Índice de Confiança na Economia Brasileira tinha ficado em 52,9 pontos. A avaliação é que a economia está pior hoje do que há seis meses.

**EXPECTATIVAS**

O Índice de Expectativas, que mede as perspectivas da indústria para os próximos seis meses, manteve-se estável em 51 pontos em dezembro. Segundo a CNI, o indicador mostra otimismo moderado.

Os componentes do indicador mostram trajetórias divergentes. Segundo a CNI, o empresário industrial avalia, de forma distinta, as expectativas para a sua empresa e para a economia como um todo.

5G

# Anatel mantém processo contra tele que devolveu licença

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) negou o pedido do empresário Yon Moreira, dono da Neko, contra a execução de R$ 53 milhões em garantias decorrentes da devolução das licenças adquiridas no leilão do 5G, no fim do ano passado. O processo sancionador segue o curso.

A operadora participou do leilão de quinta geração em novembro do ano passado e ficou com um lote de frequências de 26 Gigahertz -avenidas no ar por onde trafegam os sinais. A Neko deu um lance de quase R$ 9 milhões pelas outorgas (licenças) e se comprometeu a depositar R$ 53 milhões na conta do Gape, grupo criado para conduzir o projeto de conexão de escolas à internet com investimentos obrigatórios advindos do leilão. No entanto, o projeto deu errado e a operadora quis devolver as licenças. Na decisão, o relator do caso, conselheiro Vicente Aquino, acatou o pedido da Neko, mas recomendou a aplicação de multa e mandou executar as garantias -de R$ 53 milhões.

A empresa recorreu para evitar o pagamento antes do julgamento do mérito do caso, o que deve ficar para o início do ano.

Nos gabinetes dos conselheiros os relatos indicam que a tendência é que a empresa seja punida -e de forma exemplar.

Isso porque a Neko tomou um rumo diferente da Fly Link, provedora mineira que também desistiu das licenças 5G.

JOSUÉ GOMES

# Presidente da Fiesp é cotado para chefiar Indústria e Comércio Exterior

CATIA SEABRA E VICTORIA AZEVEDO/FOLHAPRESS

O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes, cresceu na bolsa de apostas para comandar o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) no futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Filho de José Alencar, que foi vice de Lula em 2002, Josué já foi procurado duas vezes por interlocutores do petista. Uma conversa entre os dois deve ocorrer nos próximos dias.

Para aliados de Josué, essa poderia ser uma saída honrosa para a crise que enfrenta dentro da federação. Por isso, o empresário estaria inclinado a aceitar o convite, dependendo da estrutura do novo ministério.

Nos últimos meses, Josué Gomes tem sofrido pressão na Fiesp. Sindicatos de oposição à gestão do empresário publicaram no domingo passado convocação de uma assembleia extraordinária no próximo dia 21 para discutir a conduta do presidente da entidade -e que poderá resultar em sua destituição.

A liderança da movimentação para destituir Gomes é atribuída ao ex-presidente da Fiesp Paulo Skaf, que ficou 17 anos no comando da entidade da indústria. Josué Gomes foi eleito em chapa única apoiada pelo antecessor.

Caso aceite, Josué terá que lidar, na condição de ministro, com seus opositores na Fiesp. Ele tem um dilema. Apesar da crise que enfrenta, toca pessoalmente os negócios, no Brasil e no exterior.

Já o coordenador dos grupos técnicos do gabinete de transição, o ex-ministro Aloizio Mercadante, é tido entre petistas como certo para comandar o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Aliados de Lula afirmam que um anúncio sobre BNDES só deverá ocorrer após definição de quem irá comandar o MDIC, para evitar "atropelos". Além do próprio BNDES, a Apex poderia vir a se subordinar à pasta.

2022

# Mercado reduz previsão de inflação para 5,79%

Especialistas financeiros reduziram suas previsões para a inflação deste ano. Segundo o boletim Focus, divulgado ontem, pelo Banco Central (BC), os economistas de instituições financeiras consultadas estimam que a inflação oficial, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), deverá fechar este ano em 5,79%, e não mais em 5,92%, conforme calculavam até semana passada.

Instituições financeiras consultadas ao longo da semana passada mantiveram a estimativa de que a inflação anual será da ordem de 5,08 em 2023. Embora o percentual seja o mesmo anunciado no boletim Focus da semana passada, permanece superior aos 4,94% de há quatro semanas.

Já as projeções para 2024 foram mantidas em 3,5%, enquanto, para 2025, é esperada uma pequena alta, dos anteriores 3%, para 3,02%.

Segundo o mercado, a Selic deve fechar o ano em 13,75%. Para 2023, a taxa esperada é de 11,75%. Já em 2024 e em 2025, a Selic deve atingir, respectivamente, 8,5% e 8%.

Os especialistas mantêm a projeção de que, este ano, o PIB (Produto Interno Bruto) cresça 3,05%. Há quatro semanas, a estimativa era de um crescimento de 2,77%. Para 2023, a expectativa é que a economia brasileira cresça 0,75%. Para 2024 e 2025, o mercado financeiro projeta expansões do PIB em 1,7% e 2%, respectivamente.

SINDICALISMO

# Luiz Marinho é favorito para assumir Ministério do Trabalho de Lula

GUILHERME SETO/FOLHAPRESS

Deputado federal eleito, Luiz Marinho (PT) (**foto**) é o favorito a assumir o Ministério do Trabalho do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Marinho, que atualmente é presidente do diretório paulista do PT, comandou a pasta de 2005 a 2007.

Dirigentes das principais centrais sindicais já foram consultados por membros do governo de transição a respeito do retorno de Marinho e responderam positivamente.

A escolha de Marinho também ajudaria a fazer com que Orlando Silva (PCdoB-SP), primeiro suplente da federação PT-PCdoB-PV em São Paulo, assumisse uma cadeira na Câmara dos Deputados.

O Ministério do Trabalho foi extinto por Jair Bolsonaro (PL) no primeiro ato de seu governo, em 2019. Em 2021, a pasta foi recriado para acomodar Onyx Lorenzoni (PL-RS).

PT

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
**PUBLICIDADE:** publicidade@diariodoacionista.com.br
**REDAÇÃO:** diariodoacionista@gmail.com
**SERVIÇOS NOTICIOSOS:** Folhapress e Agência Brasil

ANJ Associação Nacional de Jornais

ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 26º 18º 85% 05:12 18:49 **PRIMAVERA:** Sol com algumas nuvens. Períodos com chuva a tarde e a noite.



DIPLOMAÇÃO

# Lula chora, fala em Deus e exalta defesa da democracia

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem, ao ser diplomado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que a população reconquistou o direito de viver em democracia.

Chorando, Lula dedicou ao povo brasileiro o diploma de presidente eleito. Citou Deus e disse que fará todos os esforços para cumprir com o compromisso de "fazer o Brasil um país mais desenvolvido e mais justo".

A declaração foi feita na cerimônia de diplomação no TSE. Lula e o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), receberam os diplomas confirmando que estão aptos a tomar posse, assinados pelo presidente da corte, ministro Alexandre de Moraes.

A cerimônia reforça a vitória eleitoral em meio a atos antidemocráticos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado na tentativa de reeleição.

Lula ainda afirma que vai terminar de definir a composição do primeiro escalão de seu governo nos dias seguintes à diplomação. Os primeiros nomes, como de Fernando Haddad para comandar o Ministério da Fazenda, foram anunciados na sexta-feira passada.

No discurso, Lula disse que "poucas vezes na história recente deste país a democracia esteve tão ameaçada". Afirmou ainda que a vontade popular foi colocada à prova, e precisou vencer "obstáculos para ser ouvida".

O presidente diplomado disse que é preciso "tirar uma lição" dos últimos anos. "Para nunca mais esquecermos, para que nunca mais aconteça".

Ele afirmou que não abre mão da defesa da liberdade de expressão. "Mas defenderemos até o fim o livre acesso à informação de qualidade, sem mentiras e manipulações que levam ao ódio e à violência política."

Lula também disse que a eleição marcou a disputa de um projeto de reconstrução do país contra o de destruição, "ancorado no poder econômico e na indústria de mentiras e calúnias jamais vista ao longo de nossa história".

"Os inimigos da democracia lançaram dúvidas sobre as urnas eletrônicas, cuja confiabilidade é reconhecida em todo o mundo", disse ainda o presidente diplomado.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), o petista declarou que seus adversários ameaçaram instituições e criaram obstáculos para impedir que eleitores chegassem aos locais de votação.

"Tentaram comprar o voto dos eleitores, com falsas promessas e dinheiro farto, desviado do orçamento público."

Em outro trecho do discurso, disse ainda que o debate político foi envenenado com mentiras produzidas no "submundo" das redes sociais.

"Eles semearam a mentira e o ódio, e o país colheu uma violência política que só se viu nas páginas mais tristes da nossa história", disse Lula.

Ainda que simbólica, a diplomação ganhou maior relevância em 2022. Bolsonaro e seu partido, o PL, promovem contestações com argumentos frágeis contra o resultado eleitoral e insuflam manifestações antidemocráticas nas estradas e em frente aos quartéis.

Ao encerrar o discurso, Lula disse que tem o compromisso de garantir a normalidade institucional e lutar contra as injustiças.

"É com o compromisso de construir um verdadeiro Estado democrático, garantir a normalidade institucional e lutar contra todas as formas de injustiça, que recebo pela terceira vez este diploma de presidente eleito do Brasil, em nome da liberdade, da dignidade e da felicidade do povo brasileiro.

A margem para contestar o resultado das eleições fica mais estreita com a diplomação.

A partir desse momento, deixam de ser aceitas as Aijes (ação de investigação judicial eleitoral). Nesse tipo de procedimento são apresentados indícios de abuso de poder, e a Justiça Eleitoral pode dar aval para uma investigação.

O presidente diplomado elogiou a atuação do STF e do TSE nas eleições e citou "firmeza na defesa da democracia e da lisura do processo eleitoral".

Por outro lado, ainda há prazo de 15 dias após a diplomação para apresentação de Aimes (ação de impugnação de mandato eletivo), desde que haja "provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude".

As entidades fiscalizadoras das eleições, como partidos e as Forças Armadas, também podem solicitar até 5 de janeiro ao TSE a "verificação extraordinária pós-pleito da integridade e autenticidade dos sistemas eleitorais".

O PL já apresentou uma contestação desse tipo, que foi negada e apontada por Moraes como tentativa de tumultuar a democracia. Na ação, o partido comandado por Valdemar Costa Neto pediu anulação de votos depositados em urnas de modelos anteriores a 2020.

Moraes condenou o PL a pagar multa de quase R$ 23 milhões por litigância de má-fé, afirmando que a ação visava "tumultuar o próprio regime democrático brasileiro".

Essa é a terceira diplomação de Lula. Em 2002, ele elogiou o sistema eletrônico de votação e chorou ao receber o diploma.

Na cerimônia seguinte, em 2006, o petista disse que "acabou-se o tempo em que algumas pessoas ousavam dizer que como povo deveria votar".

No discurso de ontem, Lula ainda exaltou a formação de uma frente ampla contra o bolsonarismo.

O petista disse que o governo de transição detectou ações deliberadas do atual governo para o "desmonte das políticas públicas e dos instrumentos de desenvolvimento".

Lula disse que as ameaças à democracia se repetem em outros países "A democracia enfrenta um imenso desafio ao redor do planeta, talvez maior do que no período da Segunda Guerra Mundial."

Ele disse que o combate aos ataques democráticos exige tecnologias avançadas e legislação internacional mais dura e eficiente.

## Diplomação de Lula é reconhecimento da lisura do processo eleitoral, diz Moraes

*O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, disse ontem que a diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente da República marca o reconhecimento da lisura das eleições.*

*"Essa diplomação consiste no reconhecimento da lisura do pleito eleitoral e da legitimidade política conferida soberanamente pela maioria do povo por meio do voto direto e secreto", disse Moraes.*

*A fala foi feita na cerimônia de diplomação de Lula e do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB). Moraes foi tão aplaudido quanto os diplomados no começo do evento.*

*"A Justiça Eleitoral se preparou para combater com eficácia, eficiência e celeridade os ataques criminosos ao estado democrático de direito", disse o presidente do TSE.*

*Moraes assina os diplomas entregues a Lula e Alckmin. O documento confirma que eles estão aptos a tomar posse em 1º de janeiro.*

*O presidente do TSE é um dos principais alvos de protestos de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) e dos discursos do próprio presidente. Ele afirmou que a diplomação celebra a vitória da democracia.*

*A cerimônia reforça a vitória eleitoral em meio a atos antidemocráticos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado na tentativa de reeleição.*

*A margem para contestar o resultado das eleições fica mais estreita com a diplomação. Há prazo de 15 dias para apresentação de Aimes (ação de impugnação de mandato eletivo), desde que haja "provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude".*

*As entidades fiscalizadoras das eleições, como partidos e as Forças Armadas, também podem solicitar até 5 de janeiro ao TSE a "verificação extraordinária pós-pleito da integridade e autenticidade dos sistemas eleitorais".*

ACIDENTE

# Mala de passageiro explode no aeroporto de Guarulhos

Uma mala explodiu no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, na manhã desta segunda-feira. O caso foi registrado no Terminal 1 por volta das 9h, segundo a GRU Airport, administradora do local.

De acordo com a empresa, houve uma "intercorrência" com um spray em uma bagagem aérea que estava no check-in do terminal.

"A concessionária esclarece que a equipe de segurança foi prontamente acionada e não houve nenhum dano", afirmou a empresa, em nota.

Imagens do local registradas pela TV Globo mostram a bagagem isolada, ao lado de objetos e até mesmo de parte do teto do aeroporto, que caiu com o impacto da explosão.

No local, o dono da bagagem informou que transportava uma máquina de fazer água com gás. Ele veio de Orlando (EUA) e estava fazendo uma conexão antes de pegar outro voo para Belo Horizonte quando o objeto explodiu.

PROGRAMA

# Instituto fará mutirão de teste de paternidade em São Paulo

Famílias que desejam realizar teste de paternidade em São Paulo poderão ir a mais uma edição do mutirão Encontre seu Pai Aqui, promovido pelo Instituto de Medicina Social e de Criminologia (Imesc) e o Ministério Público. O mutirão será amanhã, entre 7h e 16h, na sede do Imesc, na Rua Barra Funda, 824, na região da Barra Funda, no centro da capital paulista.

O exame é gratuito e as famílias serão atendidas por ordem de chegada. O objetivo da ação é facilitar o processo de inclusão da paternidade nos documentos de pessoas que ainda não foram reconhecidas legalmente.

### COMO SERÁ

Para participar da ação será necessário que todos os envolvidos – filho (a), mãe e suposto pai – estejam de acordo com a realização do exame de DNA (ácido desoxirribonucleico) e compareçam juntos ao local para a coleta. Também será necessário apresentar documento original com foto e certidão de nascimento, no caso de crianças e adolescentes. Não é necessário nenhum preparo especial para a coleta.

Caso o suposto pai não compareça, a mãe poderá realizar o atendimento e dar continuidade ao processo de paternidade junto ao Ministério Público. Se o suposto pai já tiver falecido, parentes de primeiro grau como pais, irmãos (por parte de pai e mãe) e filhos dele (com suas respectivas mães) poderão passar pela coleta de sangue.

Este será o quarto mutirão realizado pelo Imesc neste ano. Nos outros três, houve 76 atendimentos.

GUARUJÁ

# Funcionário morre em fuga na Fundação Casa

CRISTINA CAMARGO E PAULO EDUARDO DIAS/FOLHAPRESS

Um funcionário da Fundação Casa morreu na noite de domingo passado durante tumulto e fuga de sete adolescentes do Centro de Internação Provisória de Guarujá, no litoral paulista.

A morte do servidor foi confirmada pela Fundação Casa. Em nota, a instituição informou que a Corregedoria Geral abriu sindicância para apurar o que aconteceu.

A vítima foi identificada como Evaldo Gomes de Souza, 45, conforme o Sitsesp (Sindicato da Socioeducação de SP). A causa da morte do funcionário não foi informada.

A SSP (Secretaria de Segurança Pública) informou na tarde desta segunda-feira que um adolescente de 17 anos foi apreendido por suspeita de participação no crime.

Além da Corregedoria da Fundação Casa, a Polícia Civil também investiga o caso. "A Fundação Casa presta solidariedade aos familiares do servidor", informou a instituição, em nota.

A fuga dos sete adolescentes foi informada ao Judiciário e aos familiares.

Em nota, o sindicato informou que, no momento do crime, estavam no local apenas a vítima e outro agente, que respondia como coordenador no plantão -ele também foi agredido pelos internos.

Conforme a entidade, dez adolescentes estavam presentes no dormitório em que houve a confusão, mas três deles não teriam se envolvido no episódio.

Segundo o Sitsesp, na última quarta-feira houve tumulto em uma unidade de Guarulhos.

"O fato está se tornando rotineiro na sucateada gestão da Fundação Casa", diz nota do sindicato publicada em uma rede social.

O tumulto na unidade de Guarulhos teria durado cerca de três horas. De acordo com o sindicato, um grupo de adolescentes destruiu materiais pedagógicos, TVs, tablets, cadeiras e câmeras.

A Fundação Casa nega o tumulto em Guarulhos.

No ano passado, sob o argumento de racionalizar o uso dos recursos públicos e reduzir a quantidade de adolescentes internados, a Fundação Casa anunciou a suspensão do atendimento em 23 centros socioeducativos espalhados por todo o estado.

A morte no litoral foi a segunda entre funcionários registrada neste ano na Fundação Casa.

Arnaldo Campos Garcia, 63, foi espancado por internos enquanto trabalhava no Complexo Raposo Tavares, na zona oeste da capital paulista, em 21 de março.

Ele chegou a ser levado para o Hospital das Clínicas, mas morreu na manhã do dia 30 de abril.

Conforme registro de boletim de ocorrência, o agente de apoio socioeducativo recebeu chutes, socos e cusparadas, além de um golpe na região do pescoço, que o deixou inconsciente.

CEARÁ

# Governo Bolsonaro aprova privatização do Parque Nacional de Jericoacoara

JOSÉ MARQUES/FOLHAPRESS

O governo Jair Bolsonaro (PL) aprovou, em resolução publicada ontem, a concessão à iniciativa privada do Parque Nacional de Jericoacoara (CE) por 30 anos.

Segundo a resolução, assinada pelo ministro Paulo Guedes (Economia), a empresa que assumir o parque deverá prestar serviços de "apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos", além do "custeio de ações de apoio à conservação, proteção e gestão" do local.

Haverá, de acordo com a resolução, concorrência para a prestação dos serviços, cujo menor valor de outorga será de R$ 7,4 milhões. A concessão para a iniciativa privada pelo governo Bolsonaro faz parte do PND (Programa Nacional de Desestatização), que começou no primeiro ano da gestão e incluiu também os parques como o dos Lençóis Maranhenses (Maranhão).

Em dezembro de 2019, o presidente publicou um decreto permitindo a concessão para a iniciativa privada das unidades de conservação ambiental.

O decreto estabelecia que as empresas privadas que assumirem as unidades de conservação teriam de dar apoio à visitação pública, com previsão "do custeio de ações de apoio à conservação, à proteção e à gestão".

Previa ainda que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) pudesse ser contratado para "elaborar os estudos necessários às concessões" e para "apoiar as atividades de supervisão dos serviços técnicos e de revisão de produtos contratados".

Em março desse ano, como parte desse programa, assumiu uma nova gestão do Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu (PR), que foi arrematada em leilão pelo Consórcio Novo PNI.

Durante o governo Bolsonaro, já passaram também à iniciativa privada outros parques na região Sul, como os da Serra Geral, em Praia Grande (SC), e de Aparados da Serra, em Cambará do Sul (RS). O lance vitorioso para Iguaçu foi de R$ 375 milhões, o que representa um ágio de 349,45% em relação ao previsto no edital, e garante a concessão do local por 30 anos.

## Nota

### PAXLOVID PREVINE 44% DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID EM VACINADOS, APONTA ESTUDO

A pílula contra Covid da Pfizer, Paxlovid, apresentou eficácia de 44% contra hospitalização e morte em pessoas vacinadas com 50 anos ou mais, diz estudo feito nos Estados Unidos. O tratamento também apresentou proteção semelhante frente à internação e morte causada pela variante Ômicron do coronavírus. Os resultados foram publicados ontem na revista científica Annals of Internal Medicine. Dados de eficácia da droga, que é uma combinação dos medicamentos nirmaltrevir e ritonavir, divulgados pela farmacêutica apontaram uma redução de 89% de hospitalizações e mortes, mas esses números foram relacionados a indivíduos não vacinados e com alto risco. O período de estudo da farmacêutica ocorreu antes da chegada da Ômicron e suas subvariantes, o que também levou a questionamentos por parte da comunidade científica sobre sua ação contra essas formas do vírus mais recentes. No novo estudo, pesquisadores usaram dados de pacientes com diagnóstico positivo de Covid de 1° de janeiro a 17 de julho de 2022 da rede Mass General Brigham, que inclui hospitais do estado de Massachusetts, como o Hospital Brigham para Mulheres e o Hospital Geral de Massachusetts, em Boston. Foram analisados quase 45 mil indivíduos com 50 anos ou mais e não hospitalizados.

**PRIMAVERA:** Sol com algumas nuvens. Períodos com chuva a tarde e a noite. Manhã Tarde Noite 30º 21º 85% 05:02 18:32

2023

# Cláudio Castro garante recomposição salarial de 5,9% aos servidores

O governador Cláudio Castro anunciou ontem, que a recomposição salarial dos servidores, garantida por meio de lei aprovada na Alerj, começará a ser paga nos salários de janeiro do próximo ano. Na prática, os servidores passam a receber os salários com o reajuste a partir do mês de fevereiro de 2023, quando os vencimentos de janeiro são depositados. O percentual usado na recomposição corresponde ao IPCA acumulado entre dezembro de 2021 e novembro de 2022, que chegou a 5,9%, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela divulgação do índice.

"Toda vez que o Estado não faz a recomposição salarial, na prática há uma redução no salário do servidor, porque houve inflação em todos os itens. Essa recomposição é fundamental para manter o poder de compra dele. O servidor é muito importante para o governo e para a economia do Rio de Janeiro" declarou o governador Cláudio Castro.

A medida vale para cerca de 384 mil servidores ativos, inativos e pensionistas. Este é o segundo ano consecutivo que o Governo do Estado faz a recomposição salarial dos servidores. Nenhum reajuste era concedido desde 2014 na folha salarial. A conquista histórica segue à risca as regras do Regime de Recuperação Fiscal.

"A garantia da recomposição salarial e todos os avanços que estamos conseguindo tirar do papel devem-se ao resultado de uma gestão responsável das finanças públicas. Além de diminuirmos gastos, houve muito incentivo na economia. Com uma gestão fiscal responsável, conseguimos conceder esse aumento pelo segundo ano consecutivo", comemorou o governador.

Conflito

# Forças da China e da Índia se enfrentam no Himalaia

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Forças da China e da Índia voltaram a se enfrentar em uma das regiões disputadas pelas duas potências nucleares no Himalaia, cadeia de montanhas que concentra os maiores picos do planeta.

Segundo os relatos disponíveis, que estão pipocando na imprensa indiana ainda sem confirmação oficial de ambos os governos, houve feridos entre as forças rivais na região de Tawang, no leste do estado indiano de Arunachal Pradesh.

O embate ocorreu em um dos passos de montanha entre a área e a China, que reivindica todo o estado como parte do Tibete do Sul. Confirmadas as baixas, é o mais grave incidente entre os países desde que soldados se enfrentaram na fronteira na região indiana de Ladakh, em 2020.

Naquela ocasião, houve dezenas de mortos, números que variam de 24 a mais de 60, a depender da fonte. Oficialmente, foram 20 indianos e 4 chineses. Ao todo, há quase 3.500 km de fronteiras entre os dois gigantes asiáticos, lares de 2,8 bilhões dos 8 bilhões de humanos.

Diversos pontos dessas áreas são disputados em um conflito relativamente congelado desde 1962, quando Pequim derrotou Nova Déli numa guerra limitada. Até o incidente de 2020, a última morte de militares havia ocorrido em 1975.

A escaramuça ocorreu, segundo a mídia indiana, na sexta (9). O jornal Times of India fala em 6 indianos feridos e talvez o dobro de chineses, mas não é possível aferir. Blogueiros chineses apontam para um "confronto sério", por sua vez.

Desde o episódio de 2020, houve diversas tentativas de acomodação. Tanto chineses quanto indianos têm bombas atômicas, que Nova Déli desenvolveu inicialmente para ameaçar seu rival existencial, o Paquistão, retirado da outra costela da antiga Índia Britânica em 1947.

Islamabad também fez sua bomba, e ambos os países mantêm um equilíbrio no setor, com choques eventuais. Mas o Paquistão afastou-se dos Estados Unidos ao longo dos anos, tornando-se um protetorado político e militar da China, o que preocupa a Índia.

Já Pequim vê com apreensão a aproximação grande entre indianos e americanos, simbolizada na aliança do grupo anti-China Quad, que tem a participação também de Austrália e Japão e visa conter a assertividade chinesa. Nos dois últimos anos, a Índia acelerou a compra de caças franceses Rafale e remanejou seis divisões de Exército da fronteira paquistanesa para o Ladakh.

Geopoliticamente, a salada fica mais complexa no contexto da Guerra Fria 2.0 em curso com Pequim e Washington em polos rivais.

Tanto China como Índia fazem parte do Brics (com Rússia, Brasil e África do Sul), e Nova Déli mantêm uma boa relação com o Kremlin, rejeitando as sanções decorrentes da Guerra da Ucrânia e buscando bons negócios na área energética.

Ao mesmo tempo, os indianos são compradores contumazes de armas russas, o que pode mudar devido a seu embate com a China e ao temor de retaliação ocidental, num momento de grande proximidade com Washington. Já Pequim, maior aliada de Vladimir Putin, tem trocado sinalizações com o governo de Joe Biden enquanto aumenta a sinergia militar com os russos.

Do ponto de vista convencional, China (2 milhões de soldados) e Índia (1,4 milhão) têm os dois maiores efetivos militares do mundo. Chineses tiveram em 2021 o segundo maior orçamento de defesa do mundo, atrás dos EUA, e indianos ficaram em quarto, quase empatados com os britânicos, em terceiro.

Contraventores

# Anísio e Guimarães têm condenações mantidas

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A Primeira Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) manteve as condenações dos contraventores Aniz Abrahão David, o Anísio, e Ailton Guimarães Jorge, o capitão Guimarães, e mais 21 réus na Operação Furacão 2. Realizada em 2007, a ação da Polícia Federal teve como alvo esquema de corrupção de agentes públicos para garantir a exploração ilegal de bingos e máquinas caça-níqueis no Rio de Janeiro.

O julgamento decidiu o mérito da apelação penal que foi distribuída para a desembargadora federal Simone Schreiber em junho de 2021, após a aposentadoria do anterior relator do caso, desembargador federal Abel Gomes.

Pelo crime de corrupção ativa, Ailton Guimaraes Jorge e Aniz Abrahão David deverão cumprir pena de nove anos, cinco meses e 10 dias de reclusão, além de pagar multa, de acordo com o voto da desembargadora.

"Em suas alegações, as defesas dos acusados sustentaram que as condenações na primeira instância teriam sido embasadas apenas em diálogos captados em interceptação telefônica. Também defenderam a inépcia da denúncia do Ministério Público Federal, por não ter descrito em detalhes as condutas praticadas que se enquadrariam como crimes. Ainda, alegaram que a exploração de bingos no Brasil seria legalmente permitida na época dos fatos", diz a Justiça federal.

Segundo o TRF2, Simone Schreiber rebateu os argumentos, entendendo que as denúncias especificaram corretamente as condutas de cada um dos réus e que foram embasadas em indícios suficientes da prática dos crimes apontados. Ela lembrou que as provas consideradas pelo juízo de primeiro grau incluíram medidas cautelares de interceptação telefônica e busca e apreensão, dentre outras medidas autorizadas pelo juízo.

Para a desembargadora, "pode-se afirmar que a prova documental e as provas cautelares foram amplamente submetidas a contraditório e que a defesa dispôs de todos os meios legais e constitucionais para discutir sua força probante e a veracidade dos fatos nelas embasados."

A magistrada refutou também o argumento de que as casas de bingo teriam permissão legal para atuar no país na época da deflagração da Operação Furacão, entendendo que a exploração de máquinas de jogo eletrônico configura "a contravenção penal de jogo de azar, bem como os crimes de contrabando [de peças eletrônicas de importação proibida] e contra a economia popular".

A relatora Simone Schreiber analisou as condutas dos acusados dividindo-os em "escalões". Segundo a Justiça Federal, na classificação, eles poderiam integrar a cúpula do esquema de exploração dos caça-níqueis; o grupo de empresários que alugavam as máquinas de jogos para casas de bingo; o grupo chamado de "linha de frente", encarregado de cooptar e pagar propinas a agentes públicos; os funcionários do grupo criminoso; os advogados que prestavam serviços ao grupo; ou os próprios agentes públicos, incluindo policiais civis, militares e federais, dentre outros.

Ao todo, nos três processos das operações Furacão julgadas, 48 pessoas responderam por acusações abrangendo contrabando, corrupção passiva e ativa, concussão e quadrilha. Em primeira instância, o processo foi julgado em 2012.

## Nota

### JUSTIÇA INICIA AUDIÊNCIAS DO CASO DE MÉDICO ACUSADO DE ESTUPRAR PACIENTE NO PARTO

O caso do anestesista Giovanni Quintella Bezerra, 31, preso em flagrante há 5 meses acusado de estuprar uma mulher enquanto ela era submetida a uma cesariana em São João de Meriti (RJ), começaou ontem a passar por Audiência de Instrução e Julgamento. A AIJ é uma fase do processo que antecede as alegações finais e a decisão da Justiça. Nela são ouvidos os depoimentos da vítima, das testemunhas de acusação e defesa. Também são ouvidos os peritos. Por último, o acusado é interrogado. As declarações podem ser marcadas pelo juiz até 60 dias após a audiência. O caso ocorreu no hospital da Mulher Heloneida Stuart, na cidade da região metropolitana do Rio de Janeiro. Seguidos advogados deixaram a defesa de Bezerra. O primeiro, Hugo Novais.

**PODER JUDICIÁRIO**

953

EDITAL DE CITAÇÃO
Com o prazo de dez dias

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ITAGUAÍ - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RUA GENERAL BOCAIÚVA, nº 424 - ITAGUAÍ - RJ.

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 10 ( DEZ ) DIAS, na forma abaixo: O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Adolfo Vladimir Silva da Rocha - Juiz Titular do Cartório da 1ª Vara Cível da Comarca de Itaguaí, RJ, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, pelo presente e na melhor forma de direito, tramitam os os autos da Classe/Assunto Restauração de Autos - Expropriação de Bens, de nº 0000290-71.1982.8.19.0024 (1982.024.000289-7), movida por PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.- PETROBRAS em face de MARIA MARTA DE OLIVEIRA e OUTRO, tendo como objeto da ação o Lote nº 29, da Quadra 14, Planta 01, do loteamento Jardim Itaguaí/RJ; que a referida área foi declarada de utilidade pública, conforme Decreto Federal nº 94.745 de 06.08.87, e instrumentalizada pela Portaria nº 161 (de 04.04.89) do Ministério da Indústria e do Comércio, a União Federal autorizou a transferência à Petrobras Química S.A. - Petroquisa, de um conjunto de terrenos desapropriados pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, mediante o Decreto Federal nº 76.825, de 17.02.1975, o fazendo por força dos Decretos Federais 97.613 e 97.873 de 05.04.89 e 06.06.89. Como os expropriados mencionados acima queiram promover o levantamento da importância ofertada que se encontra depositada à disposição deste juízo, para chegar ao conhecimento de terceiros é expedido o presente Edital. Dado e passado nesta cidade de Itaguaí, 04 de agosto de 2021. Eu, Paulo Cesar Rodrigues da Silva - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/29737, digitei. E eu, Paulo Cesar Rodrigues da Silva - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/29737, o subscrevo.

**EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
**1º Público Leilão: 22/12/2022 às 09h10/2º Público Leilão: 23/12/2022 às 15h00**

**ALEXANDRE TRAVASSOS,** leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do instrumento particular de contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, serie 2021 - número 6238, firmado em 29/06/2021, o seguinte imóvel em lote único: Sala 925 do Edifício na Avenida Rio Branco, nº 156, na Freguesia de São José e a fração de 313/1.000.000 do terreno que mede 62,77m de frente pela Avenida Rio Branco; 43,00m pelo largo da Carioca, 82,36m pela Rua josé; e 78,09m pela testada da Rua Bittencourt da Sila. Matrícula nº 15577 - 2-AE do 7º Cartório de Oficial de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 0.349.637-9 - CL062349. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 154.069,73 (cento e cinquenta e quatro mil e sessenta e nove reais e setenta e três centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 96.440,47 (noventa e seis mil e quatrocentos e quarenta reais e quarenta e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica a **Devedora/Fiduciante Ana Lucia Gomes Cartier,** carteira de identidade nº 15.634 CRP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 927.352.317-04, intimada das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

**Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP**

**PAMPA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**
**CNPJ/ME nº 32.184.487/0001-04 - NIRE 33.3.0033425-4**
**Ata de Reunião do Conselho de Administração realizado em 11 de novembro, às 09h30: 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL:** 11/11/22 às 09h30 horas, na sede social da Pampa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), nesta Cidade e Estado do RJ, na Av. Presidente Wilson n.º 231, sala 1703 – parte e 1704 -parte, Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20.030-021. **2.CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, em virtude da participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA**: Presidente – Daniel Agustín Bilat; Secretário – Leandro da Silva Reis. **4.ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: **(i)** aumento de capital social da Companhia, no valor total de R$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões de reais), dentro do valor do capital autorizado, conforme artigo 5º, Parágrafo Terceiro do seu Estatuto Social; e **(ii)** autorização expressa para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração da deliberação acima. **5.DELIBERAÇÕES:** Por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, os acionistas da Companhia aprovaram: **(i)** O aumento do capital social da Companhia, dentro do capital autorizado, em montante correspondente a R$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 95.000.000 (noventa e cinco milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, em observância ao critério estabelecido no inciso I, do parágrafo 1º do artigo 170 da Lei n.º 6.404/76 e suas alterações. Em decorrência do aumento de capital ora deliberado, o capital social da Companhia passa de R$ 1.486.000,00 (um milhão, quatrocentos oitenta e seis mil reais) dividido em 1.486.000 (um milhão, quatrocentas oitenta e seis mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal para R$ 96.486.000,00 (noventa e seis milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil reais) dividido em 96.486.000 (noventa e seis milhões, quatrocentas e oitenta e seis mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Os acionistas da Companhia subscrevem as correspondentes ações ordinárias e as integralizarão de acordo com os Boletins de Subscrição anexos à presente (Anexos I-A e I-B). Fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos e quaisquer atos necessários para a formalização da deliberação acima, bem como publicar a presente ata em forma de extrato. **6. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. RJ, 11/11/22. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro da Companhia. Mesa: Daniel Agustín Bilat - **Presidente;** Leandro da Silva Reis - **Secretário. Visto do Advogado:** Bruna Lage Richter - OAB-RJ n.º 158.899. Jucerja nº 5203845 em 08/12/2022.

**UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A**
**CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0**
**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**

O Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A ("Companhia"), na forma do art. 123 da Lei 6.404/76 e do §1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 16 de dezembro de 2022, às 10:30 horas, em primeira convocação, às 10:45 horas, em segunda convocação, e às 11:00 horas, em terceira e última convocação, na filial da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2500, Office III, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. O acionista, seu representante legal ou procurador deverá observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76 e do § 3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária. Cumpre informar que todos os protocolos sanitários, bem como as medidas de distanciamento social, referentes a pandemia do COVID-19, serão cumpridos na realização do conclave.

Carlos Jose Bichara Junior
Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

**PODER JUDICIÁRIO**
Processo: 0016119-45.2017.8.19.0031
Procedimento Ordinário

**CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO**

Certifico e dou fé que o edital abaixo, foi remetido(a) para o Diário da Justiça Eletrônico do Rio de Janeiro no expediente do dia 29/09/2021 e foi publicado em 21/11/2022 na(s) folha(s) 164 da edição: Ano 15 - n° 52 do DJE.

EDITAL DE CITAÇÃO Com o prazo de 30 (TRINTA) dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Vitor Porto dos Santos - Juiz em Exercício do Cartório da 2ª Vara Cível da Comarca de Maricá, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Jovino Duarte de Oliveira, s/n CEP: 24900-000 - Araçatiba - Maricá - RJ Tel.: 2637-5030 R.221 e-mail: mar02vara@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/ Assunto Desapropriação - Servidão, de nº 0016119- 45.2017.8.19.0031, movida por PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS em face de ALMERINDA PACHECO SILVA e outros, objetivando CITAÇÃO. Assim, pelo presente edital CITA o réu ALMERINDA PACHECO SILVA, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de 15 (quinze) dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados ( Art. 344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Maricá, 29/9/2021. Eu,_____Joao Alves Bastos - Analista Judiciário - Matr. 01/20950, digitei. E eu,_____Ana Paula Gonçalves Bonitz - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/28357, o subscrevo.

Maricá, 19 de novembro de 2022
Cartório da 2ª Vara Cível

**PAMPA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**
**CNPJ/ME nº 32.184.487/0001-04 - NIRE 33.3.0033425-4**
**Companhia Fechada**
**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 23/11/2022, ÀS 9h: 1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada no dia 23/11/2022, às 9h, na sede social da Companhia, na Cidade do RJ, Estado do RJ, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, salas 1703 (parte) e 1704 (parte), Centro, CEP 20030-021 ("Companhia"). **2. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, tendo-se verificado quórum de instalação e aprovação, e dispensando-se, portanto, a convocação. **3. CONVOCAÇÃO:** Feita por meio de comunicação eletrônica, pelo Presidente do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia. **4. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Daniel Agustín Bilat e secretariados pelo Sr. Leandro da Silva Reis. **5. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: **(i)** a assinatura do Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças, no valor de R$ 636.000.000,00 (seiscentos e trinta e seis milhões de reais), a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de afiançada, com o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), o Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco Alfa") e o Banco ABC Brasil S.A. ("ABC", e, em conjunto com o Santander e o Banco Alfa, os "Fiadores"; quando referidos individualmente, de forma indistinta, "Fiador") e, ainda, com o Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Interveniente Garantidor"), na qualidade de garantidor das obrigações assumidas pela Companhia no âmbito do Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças ("Contrato de Prestação de Fiança") para contratação de fiança bancária a ser emitida pelos Fiadores em benefício das obrigações assumidas pela Companhia no âmbito do "*Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em série única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Pampa Transmissão de Energia S.A.*", no valor de R$ 636.000.000,00 (seiscentos e trinta e seis milhões de reais), celebrado pela Companhia a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; **(ii)** a celebração dos anexos de comissão, conforme estabelecidos no Contrato de Prestação de Fiança, por meio dos quais serão acordadas determinadas condições comerciais e procedimentais relativas às cartas de fiança a serem emitidas pelos Fiadores no âmbito do Contrato de Prestação de Fiança ("Anexos de Comissão"); **(iii)** a celebração de quaisquer outros documentos e a prática de quaisquer atos relacionados ao Contrato de Prestação de Fiança e suas garantias, pertinentes à sua formalização e aperfeiçoamento, conforme estabelecido no Contrato de Prestação de Fiança; e **(iv)** a autorização expressa para que a Diretoria da Companhia, diretamente ou por meio de procuradores, pratique todos os atos, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração da deliberação acima, incluindo as respectivas garantias do Contrato de Prestação de Fiança. **6. DELIBERAÇÕES:** As acionistas discutiram os itens da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações, por unanimidade de votos: (i) aprovam a contratação do Contrato de Prestação de Fiança; (ii) aprovam a celebração dos Anexos de Comissão. (iii) aprovam a celebração de quaisquer outros documentos e a prática de quaisquer atos relacionados ao Contrato de Prestação de Fiança e suas garantias, pertinentes à sua Formalização e aperfeiçoamento, conforme estabelecido no Contrato de Prestação de Fiança; e (iv) autorizam a Diretoria da Companhia a, diretamente ou por meio de procuradores, praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações referidas acima desta ata de Reunião do Conselho de Administração. Por fim, fica a Diretoria da Companhia autorizada a praticar todos e quaisquer atos necessários para a formalização das deliberações acima, bem como publicar a presente ata em forma de extrato. **7. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DA ATA**: Fica registrado que o material pertinente aos itens da Ordem do Dia encontra-se arquivado na sede da Companhia. Foi, então, declarada como encerrada a reunião e lavrada a presente ata no livro próprio, a qual foi lida e assinada pelos senhores Conselheiros presentes. Conselheiros participantes: os Srs. Daniel Agustín Bilat, Leandro da Silva Reis, Marcos Pinto Almeida e Fernando Martinez-Caro. RJ, 23/11/2022. Certifico e dou fé que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro Próprio. **MESA:** Daniel Agustín Bilat - Presidente; Leandro da Silva Reis - Secretário. Jucerja nº 5204475 em 08/12/2022.